

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-07-01

Registo PT/BPARPD/PSS/MMVA/001-031 - Marcelino Lima

Nível de descrição	SSR
Código de referência	PT/BPARPD/PSS/MMVA/001-031
Tipo de título	Atribuído
Título	Marcelino Lima
Datas de produção	1935-03-13 - 1946-05-23
Dimensão e suporte	3 doc.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Marcelino de Almeida Lima [n. Horta, 12.3.1868 ? f. Lisboa, 22.1.1961]</p> <p>Jornalista, romancista e historiógrafo, autor de vasta bibliografia sobre a ilha do Faial. Foi aluno do Liceu da Horta, inscrito em 1879 (Lobão, 2004). Jovem, com cerca de 17 anos, já dirigia com Júlio Lacerda, o semanário literário O Bibliophilo (1885). Foi redactor principal do semanário literário e desportivo Revista Faialense (1893), e redigiu, com Florêncio Terra e Rodrigo Guerra, a 2.ª série do semanário literário e noticioso O Fayalense (1899) (Goulart, 1932). Depois, embora tivesse continuado a escrever em jornais e revistas portuguesas, principalmente para O Arauto, O *Correio da Horta, A *Democracia e O Telégrafo, passou a dedicar-se a estudos históricos.</p> <p>Foi presidente do Gymnasio Club, de que foi um dos fundadores, da Sociedade Luz e Caridade e do Gremio Litterario Fayalense (Correio da Horta, 1957; Lima, 1943: 530-531; Lobão, 1988; O Telégrafo, 1961).</p> <p>Genealogista de mérito, ainda que muito apoiado na obra de Garcia do Rosário, publicou, em 1922, um estudo genealógico sobre diversas famílias faialenses, incluindo notas históricas. Quando em Lisboa, onde fixou residência em 1927, foi convidado pela Câmara Municipal da Horta, em sessão de 14 de Agosto de 1939, a redigir os Anais deste município, a sua obra de maior vulto, publicada em 1943. Foi o último da plêiade de intelectuais que pontificaram na cidade da Horta, no fim do século XIX, como Florêncio Terra, Rodrigo Guerra, Zerbone, Garcia Monteiro, Manuel Joaquim Dias, Osório Goulart e Manuel Greaves (Andrade, 1961).</p> <p>Era funcionário dos Correios, onde dirigia a Estação Telégrafo-Postal.</p> <p>Na Horta, a rua que liga a rua Cônsul Dabney à rua Médico Avelar tem o seu nome por decisão da Câmara Municipal de 24 de Outubro de 1979.</p> <p>Luís M. Arruda http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=8054 (disponível 25 jan. 2019)</p>
Âmbito e conteúdo	Lisboa, agradece oferta de "Coleção de documentos relativos ao descobrimento e povoamento dos Açores" e do "Livro I das Saudades da Terra".
Cota atual	50.196-198